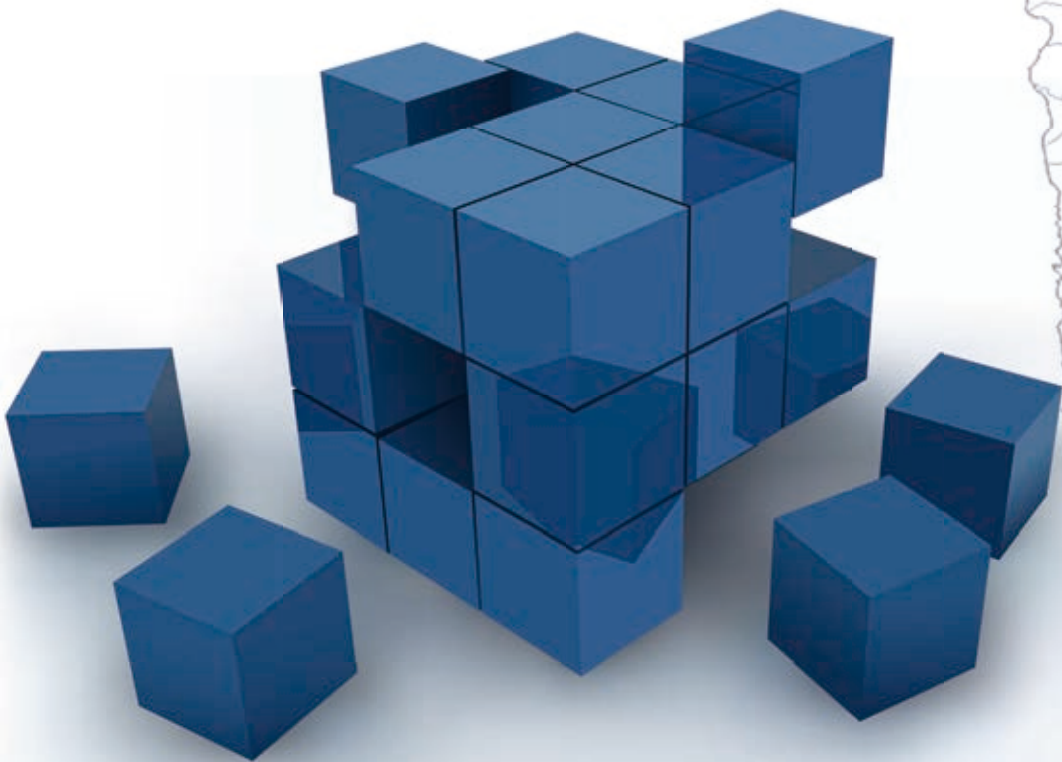
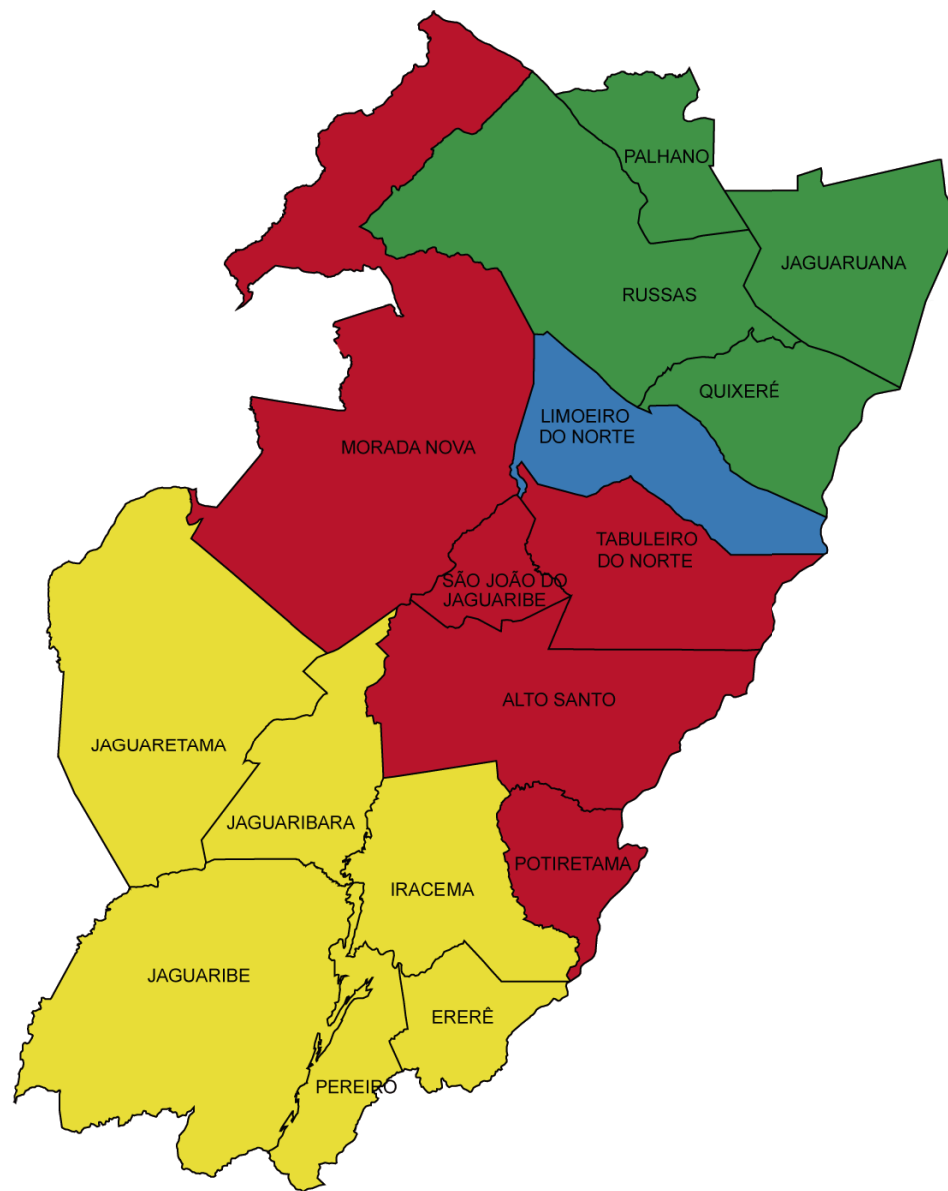




ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

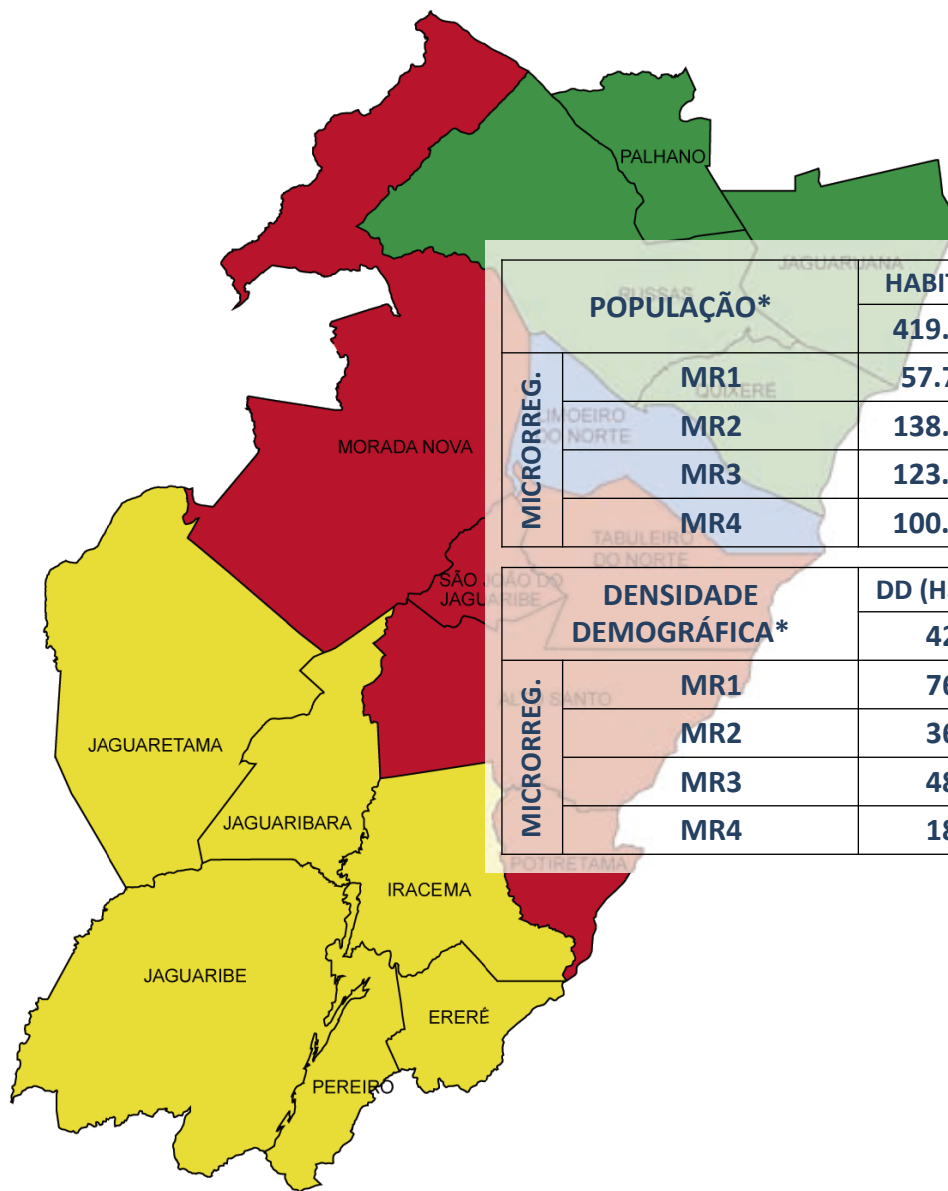




O **Escritório Regional do Jaguaribe**, congrega em sua área de atuação, um conjunto de 16 municípios que juntos, abrigam uma parcela equivalente a 4,75% da população do estado, com cerca de 420 mil habitantes.

Detentor de média densidade empresarial, bem como de um médio dinamismo econômico, o território operacional do escritório detêm indicadores socioeconômicos, que estão um pouco acima da média do estado. Seu Produto Interno Bruto representa 3,27% do PIB estadual, com um IDH considerado médio, um pouco superior à média do resto do estado.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO JAGUARIBE



POPULAÇÃO*		HABITANTES	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		419.900,00	4,75%	100,00%
MICRORREG.	MR1	57.782,00	0,65%	13,76%
	MR2	138.146,00	1,56%	32,90%
	MR3	123.130,00	1,39%	29,32%
	MR4	100.842,00	1,14%	24,02%
DENSIDADE DEMOGRÁFICA*		DD (Hab/Km ²)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		42,68	71,84%	100,00%
MICRORREG.	MR1	76,89	129,40%	180,12%
	MR2	36,57	61,54%	85,67%
	MR3	48,80	82,13%	114,33%
	MR4	18,48	31,10%	43,30%

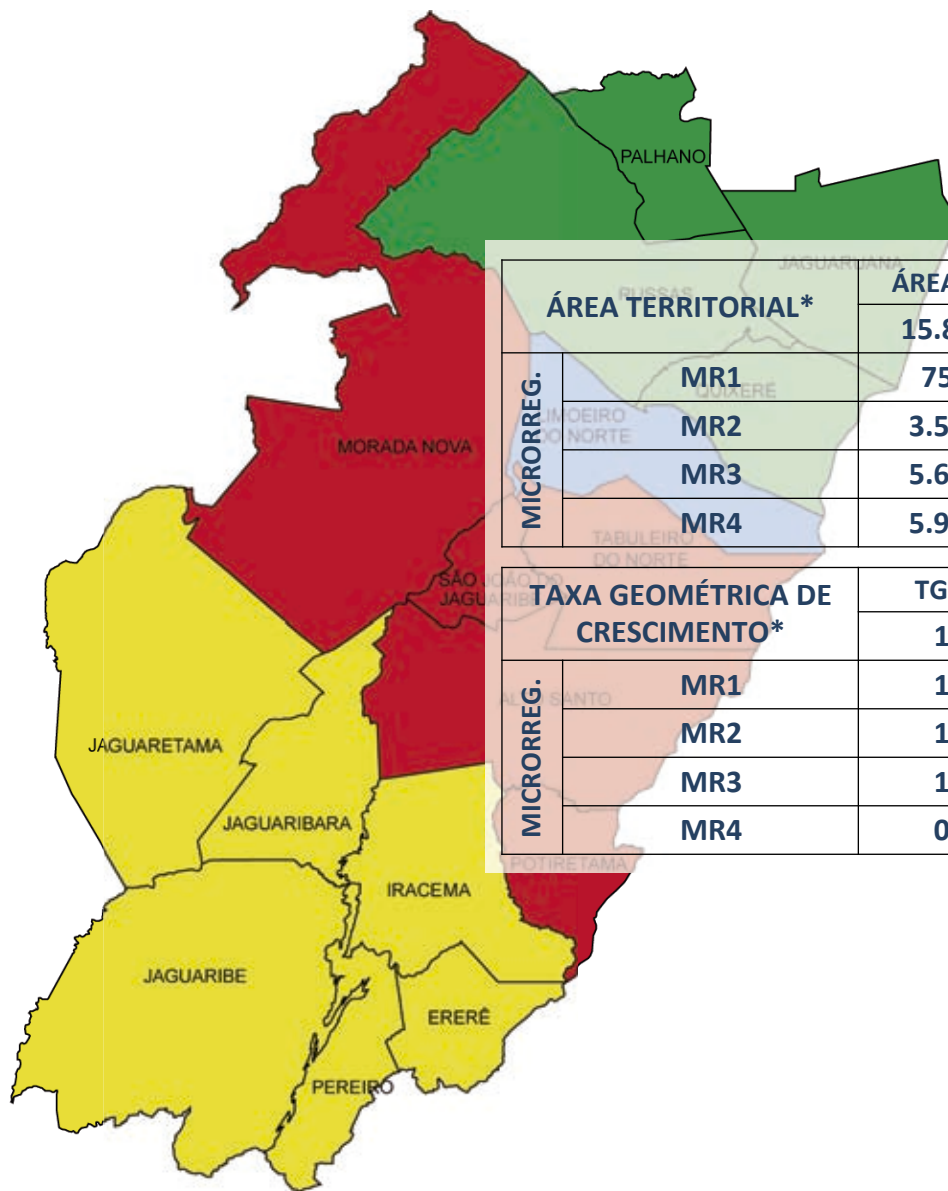
*Estimativa de 2014

Com estrutura organizacional instalada na cidade de **Limoeiro do Norte**, o **Escritório Regional do Jaguaribe** reúne municípios distribuídos em 4 (quatro) microrregiões..

Os municípios mais populosos são Russas, Morada Nova e Limoeiro do Norte, com 74 mil, 62 mil e 58 mil habitantes, respectivamente. Porém, Limoeiro, por seu estágio de desenvolvimento, é considerada a cidade polo da região.

Com uma DENSIDADE DEMOGRÁFICA média de 42,68 Hab/km², inferior à média estadual, a região é uma das menos adensadas do estado. A cidade de Limoeiro do Norte foge à regra da região, por apresentar uma densidade demográfica de quase 78 Hab/Km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



ÁREA TERRITORIAL*		ÁREA (Km ²)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		15.879,49	10,67%	100,00%
MICRORREG.	MR1	751,54	0,50%	4,73%
	MR2	3.514,97	2,36%	22,14%
	MR3	5.669,74	3,81%	35,70%
	MR4	5.943,25	3,99%	37,43%
TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO*		TGC (%)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		1,09	130,85%	100,00%
MICRORREG.	MR1	1,27	151,51%	115,79%
	MR2	1,13	134,63%	102,89%
	MR3	1,06	127,07%	97,11%
	MR4	0,84	100,61%	76,89%

*Estimativa de 2010



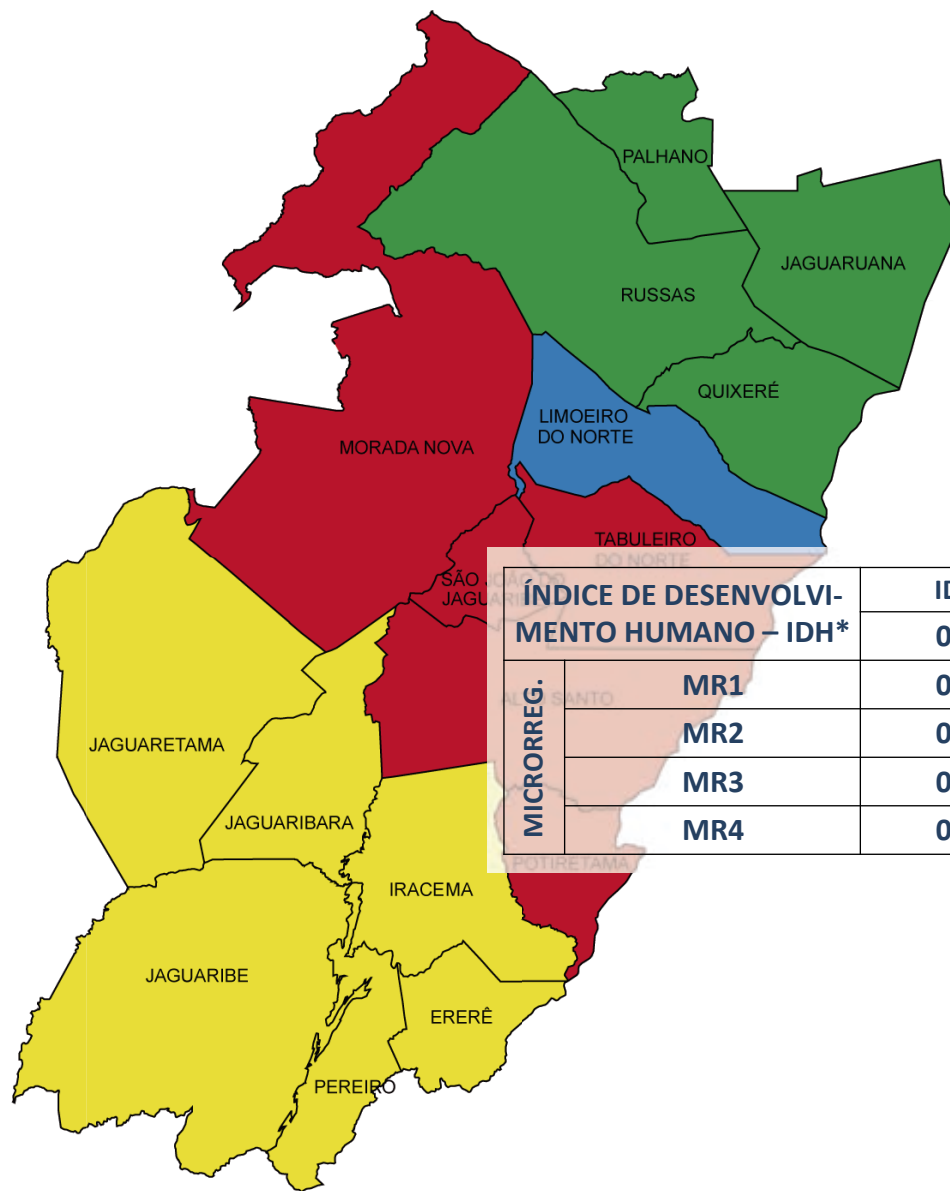
O **Escritório Regional do Jaguaribe** responde pelo atendimento a uma área territorial de quase 16 mil quilômetros quadrados, que representa mais de 10% de todo o território cearense.

As microrregionais MR3 e MR4 juntas compreendem 73% de toda a área, enquanto a MR2 ocupa cerca de 22%. Morada Nova é o município de maior área territorial, com 2779 Km², seguido de Jaguaribe, Jaguaretama, Russas e Alto Santo.

Ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), a região apresentou uma Taxa Geométrica de Crescimento, em média, superior à do estado como um todo. Porém, alguns municípios apresentaram taxas negativas, como é o caso de Morada Nova, Jaguaribe e Jaguaretama.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

MR1
MR2
MR3
MR4



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH*		IDH*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		0,62	101,88%	100,00%
MICRORREG.	MR1	0,68	111,44%	109,38%
	MR2	0,63	103,10%	101,20%
	MR3	0,61	100,00%	98,16%
	MR4	0,62	100,65%	98,80%

*Dados de 2010



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, apresenta, em média, IDH = 0,62, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), e um pouco superior à média do Estado.

Há um relativo equilíbrio entre todas as cidades da regional, com algum destaque para a cidade de Limoeiro do Norte, com IDH 0,68. As cidades de Russas, Tabuleiro do Norte, Jaguaribe e Iracema, apresentam IDH um pouco superior à média regional.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB NOMINAL*		PIB (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		2.877.160.698,00	3,27%	100,00%
MICRORREG.	MR1	422.923.754,00	0,48%	14,70%
	MR2	1.055.108.243,00	1,20%	36,67%
	MR3	786.386.333,00	0,89%	27,33%
	MR4	612.742.368,00	0,70%	21,30%
PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA		PIB PC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		7.027,96	68,14%	100,00%
MICRORREG.	MR1	7.449,25	72,22%	105,99%
	MR2	8.008,47	77,64%	113,95%
	MR3	6.462,74	62,66%	91,96%
	MR4	6.177,77	59,89%	87,90%

*Dados de 2011

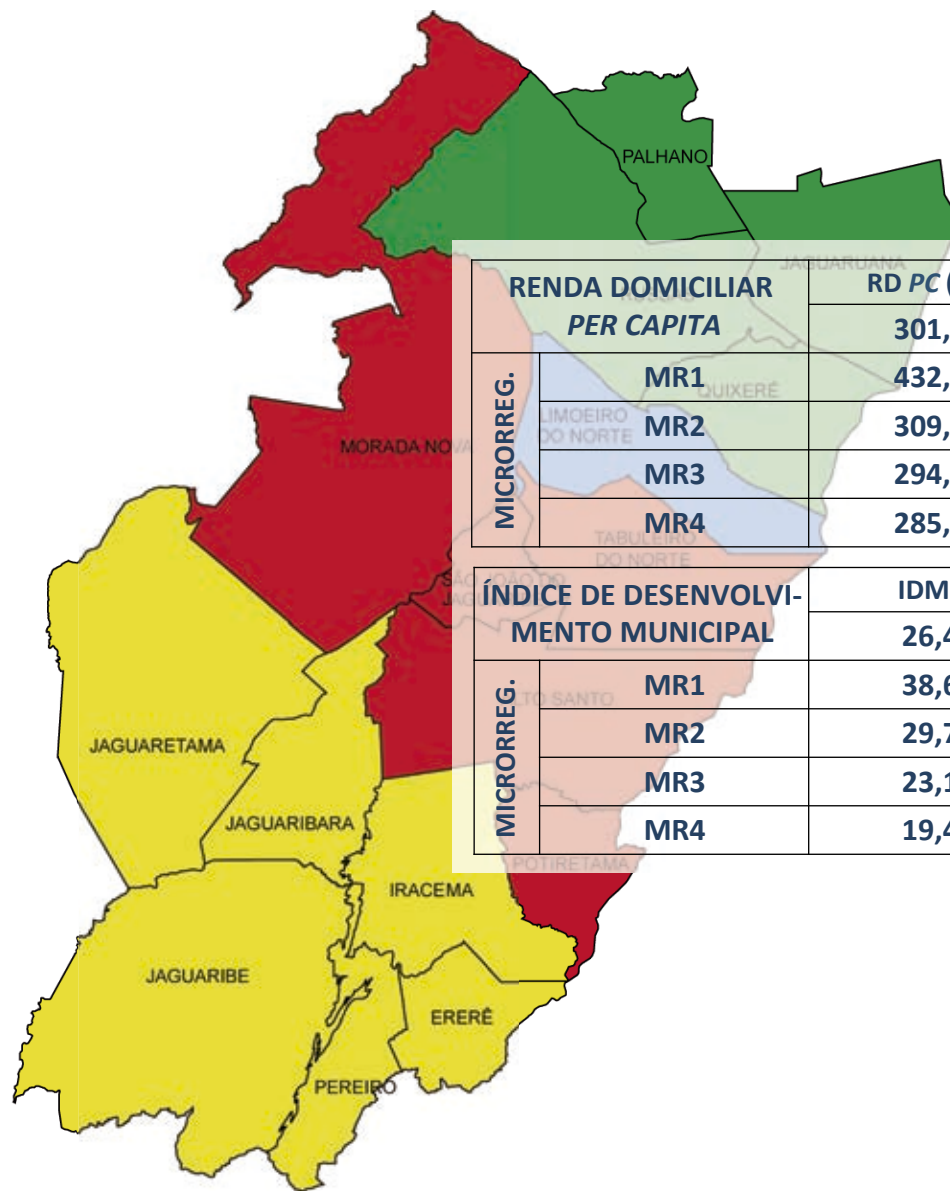


O **Escritório Regional do Jaguaribe** está inserido em um território de médio dinamismo econômico. Com um PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) de R\$ 2,87 bilhões, tem sua produção distribuída nas áreas de abrangência de toda a região, com peso maior na MR2, que concentra 37% de sua riqueza.

O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, que indica quanto cada habitante produziu em determinado período, é de R\$ 7,0 mil, valor que não chega a 70% da média do Estado. As cidades que concentram maior riqueza são Russas, Limoeiro do Norte e Morada Nova, ficando a primeira com a melhor distribuição *per capita* dentre todas da região.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4



RENDA DOMICILIAR PER CAPITA		RD PC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		301,87	103,45%	100,00%
MICRORREG.	MR1	432,75	148,31%	143,36%
	MR2	309,39	106,03%	102,49%
	MR3	294,35	100,88%	97,51%
	MR4	285,54	97,86%	94,59%
ÍNDICE DE DESENVOLVI- MENTO MUNICIPAL		IDM**	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		26,44	123,65%	100,00%
MICRORREG.	MR1	38,63	180,64%	146,09%
	MR2	29,70	138,86%	112,30%
	MR3	23,19	108,44%	87,70%
	MR4	19,40	90,72%	73,37%

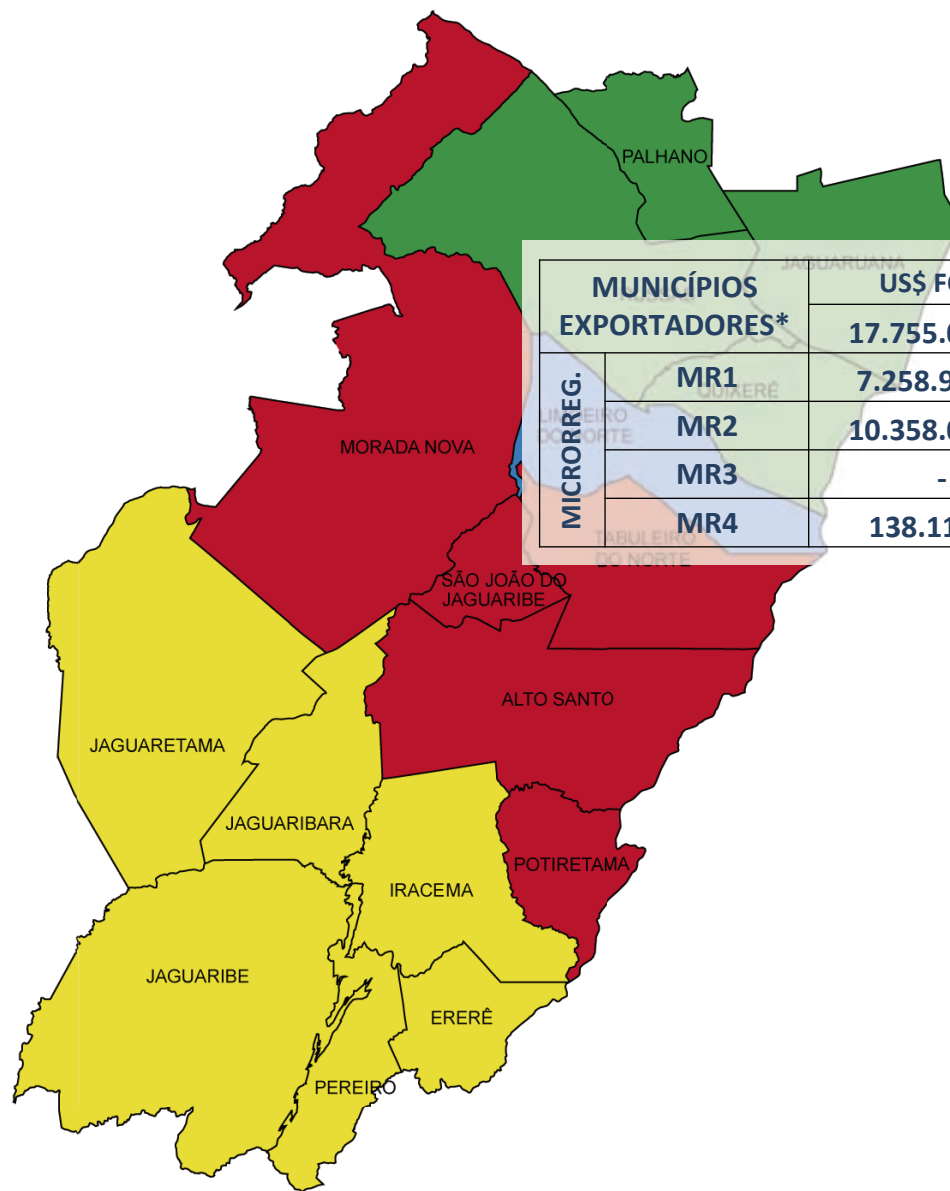
*Dados de 2011

** Dados de 2014

A **Renda Domiciliar *Per Capita*** – divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes – tem, no âmbito do **Escritório Regional do Jaguaribe**, um valor de R\$ 301,87 que é um pouco superior à média estadual. Na microrregional MR1, que contempla a cidade sede do **Escritório**, o índice é bem superior, chegando a quase R\$ 432.

O **Índice de Desenvolvimento Municipal** – indicador que define o nível geral de desenvolvimento, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura –, no território de atuação do **Escritório Regional do Jaguaribe** é 26,44, considerado de Classe 3 pelo IPECE, mas bem superior à média do Estado. Há uma marcante diferença entre o IDM de Limoeiro do Norte (38,63 – classe 3 alta) e Ererê (8,84 – classe 4 baixa).

ASPECTOS ECONÔMICOS



MUNICÍPIOS EXPORTADORES*		US\$ FOB*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		17.755.086,00	1,16%	100,00%
MICRORREG.	MR1	7.258.907,00	0,47%	40,88%
	MR2	10.358.063,00	0,68%	58,34%
	MR3	-	0,00%	0,00%
	MR4	138.116,00	0,01%	0,78%

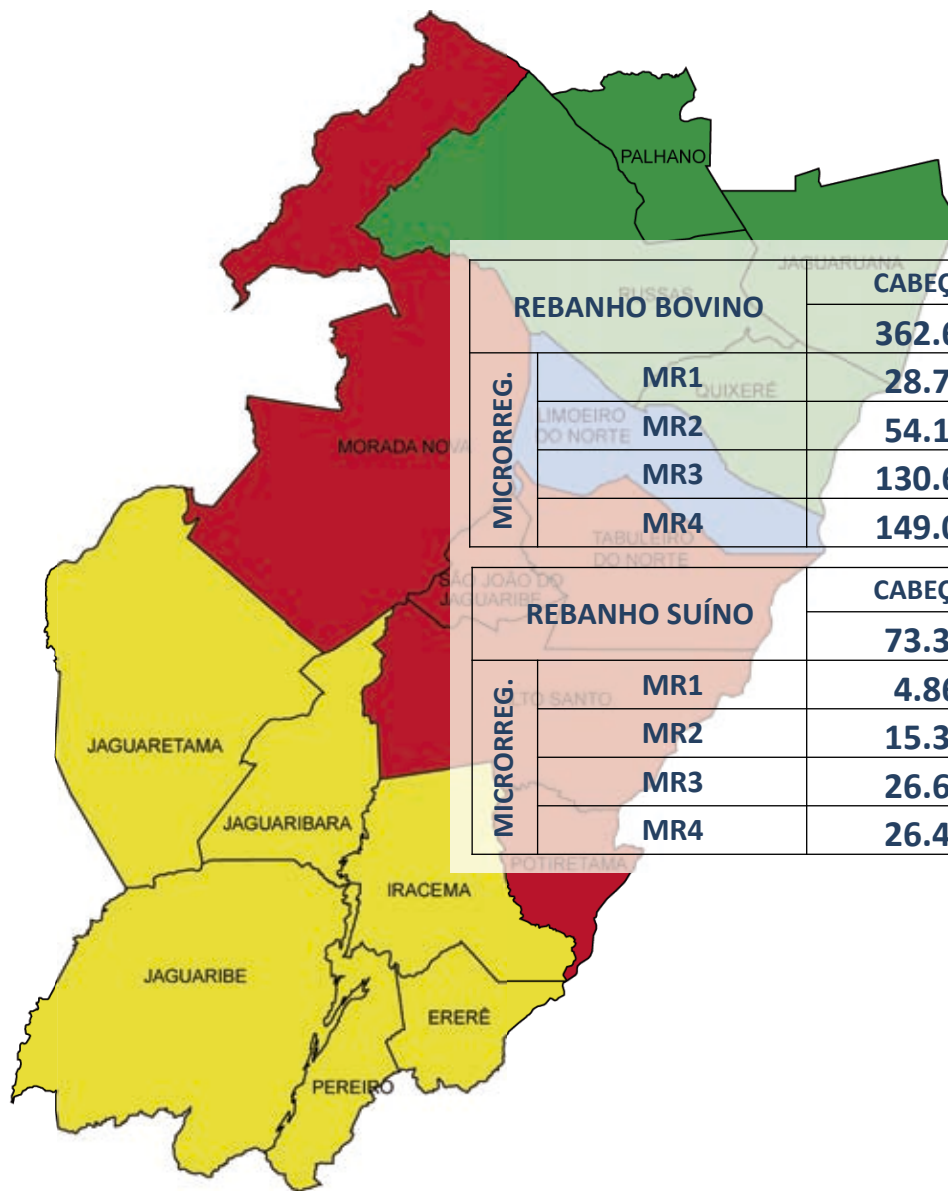
*Dados de 2014

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4

O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. Especificamente na região de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, os números são razoáveis. O Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue, pronta para transporte), da região alcançou, em 2014, a cifra de US\$ 17,7 milhões, valor que representa pouco mais de 1% das exportações cearenses.

Porém, se estes números poderiam representar alguma integração econômica entre a região e o mundo, capaz de possibilitar a expansão das atividades econômicas locais e a alavancagem produtiva, ficam restritos a apenas 4 municípios, sendo que o peso maior fica com as cidades de Russas e Limoeiro do Norte.

ASPECTOS ECONÔMICOS



REBANHO BOVINO		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		362.670	13,36%	100,00%
MICRORREG.	MR1	28.700	1,06%	7,91%
	MR2	54.186	2,00%	14,94%
	MR3	130.693	4,81%	36,04%
	MR4	149.091	5,49%	41,11%
REBANHO SUÍNO		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		73.373	6,25%	100,00%
MICRORREG.	MR1	4.860	0,41%	6,62%
	MR2	15.385	1,31%	20,97%
	MR3	26.670	2,27%	36,35%
	MR4	26.458	2,26%	36,06%

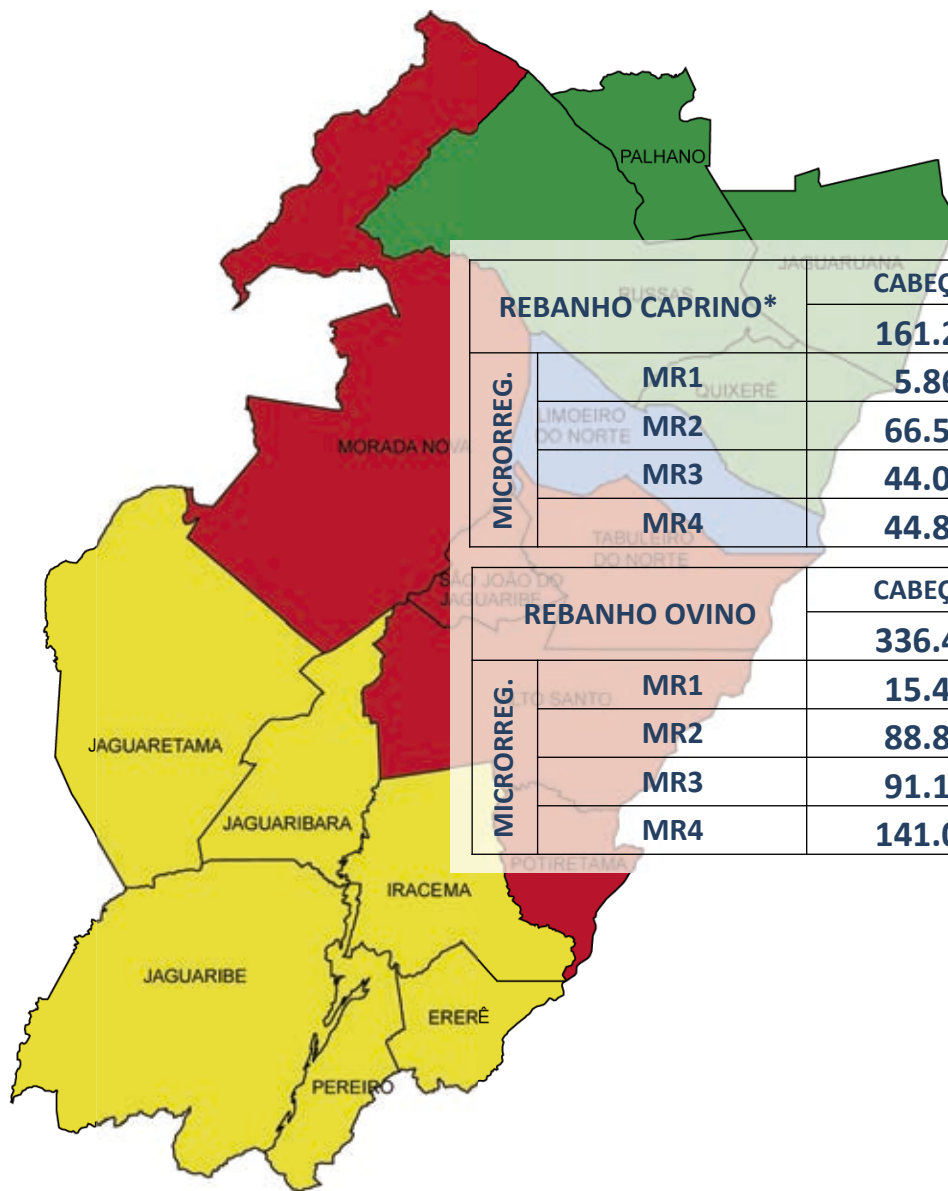
*Dados de 2012



A bovinocultura tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. No âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, o rebanho bovino representa mais de 13% do estadual, com 362.670 cabeças. Quase 80% deste montante está concentrado nas microrregionais MR3 e MR4. As cidades de Morada Nova e Jaguaribe detêm as maiores produções, com 64 mil e 51 mil cabeças, respectivamente.

Quanto à suinocultura, apesar do razoável crescimento ao longo das últimas quatro décadas no Estado, mas que ainda não se estabeleceu como cultura local. O território de abrangência do **Escritório**, tem um rebanho de 73 mil cabeças, que representa mais de 6% do estado. A cidade também de Morada Nova concentra os maiores produtores com 11 mil cabeças. Jaguaribe vem em seguida com 9,5 mil cabeças.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



REBANHO CAPRINO*		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		161.285	15,75%	100,00%
MICRORREG.	MR1	5.868	0,57%	3,64%
	MR2	66.589	6,50%	41,29%
	MR3	44.013	4,30%	27,29%
	MR4	44.815	4,38%	27,79%
REBANHO OVINO		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		336.487	16,25%	100,00%
MICRORREG.	MR1	15.453	0,75%	4,59%
	MR2	88.836	4,29%	26,40%
	MR3	91.129	4,40%	27,08%
	MR4	141.069	6,81%	41,92%

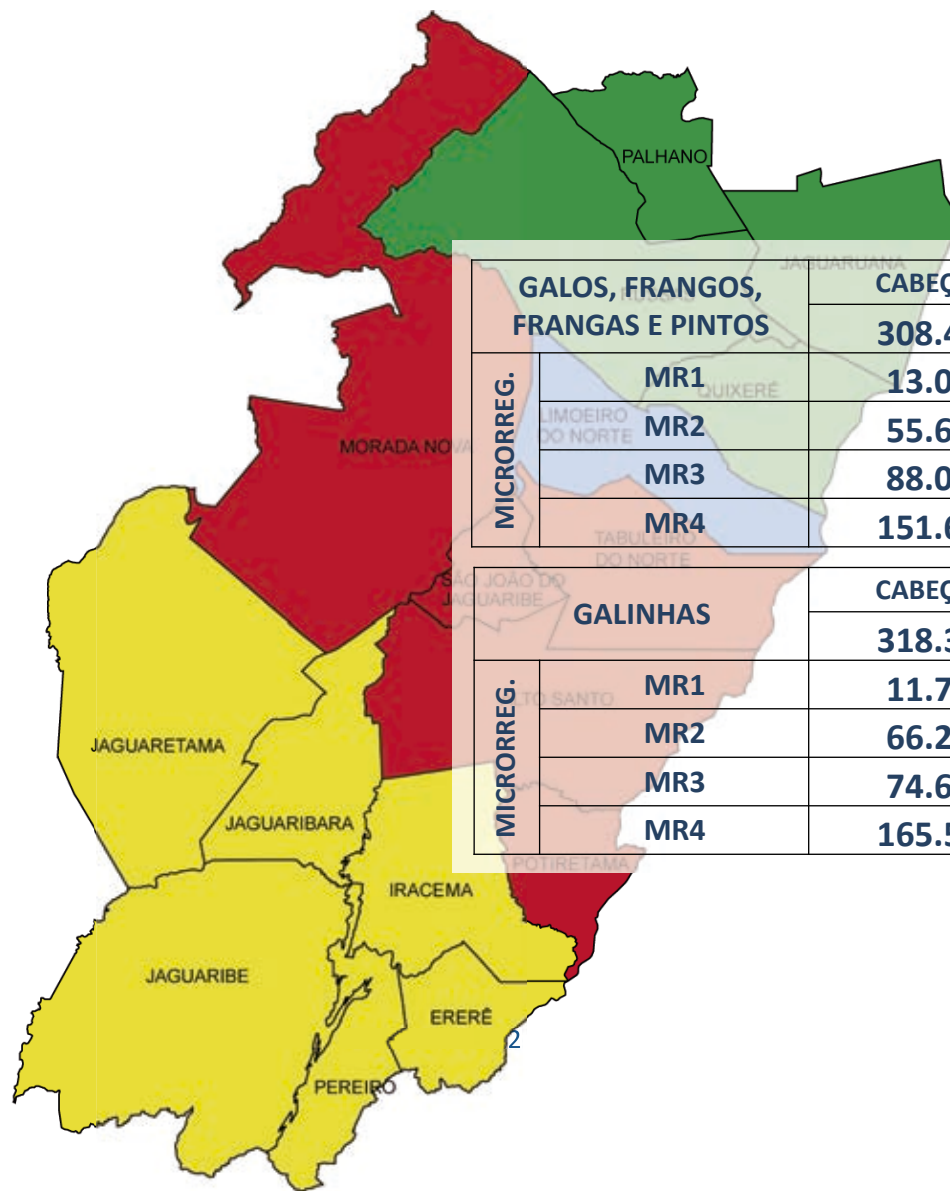
*Dados de 2012



A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país. O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, apresenta um bom rebanho, que responde por quase 16% do estadual, com 161 mil cabeças. As cidades de Jaguaruana, Russas, Jaguaretama, Morada Nova e Jaguaribe têm os maiores rebanhos.

No que tange aos ovinos, o Ceará detém o terceiro maior rebanho, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, grande parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais. O território do **Escritório**, com 336,5 mil cabeças, responde por mais de 16% do rebanho estadual. As cidades de Jaguaretama, Morada Nova, Jaguaribe, Russas e Jaguaruana acolhem os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		308.403	1,66%	100,00%
MICRORREG.	MR1	13.038	0,07%	4,23%
	MR2	55.694	0,30%	18,06%
	MR3	88.037	0,47%	28,55%
	MR4	151.634	0,82%	49,17%
GALINHAS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		318.336	3,84%	100,00%
MICRORREG.	MR1	11.798	0,14%	3,71%
	MR2	66.295	0,80%	20,83%
	MR3	74.646	0,90%	23,45%
	MR4	165.597	2,00%	52,02%

*Dados de 2012

O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11ª posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe** não contempla grandes produtores. Com pouco mais de 308 mil cabeças de galos, frangos e pintos, responde por menos de 2% da produção estadual. São também pouco mais de 318 mil cabeças de Galinhas, que representam menos de 4% da produção estadual.galinhas de todo o Estado.

A grande maioria os produtores está distribuída entre as microrregiões MR4 e MR3, especialmente nas cidades de Jaguaretama, Morada Nova, Jaguaribe e Jaguaruana.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



PRODUÇÃO DE ORIGEM		VOLUME (mil L)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
ANIMAL – LEITE		100.957	21,87%	100,00%
MICRORREG.	MR1	11.417	2,47%	11,31%
	MR2	9.687	2,10%	9,60%
	MR3	42.934	9,30%	42,53%
	MR4	36.919	8,00%	36,57%
PRODUÇÃO DE ORIGEM		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
ANIMAL – LEITE		90.521,00	19,48%	100,00%
MICRORREG.	MR1	10.275,00	2,21%	11,35%
	MR2	8.679,00	1,87%	9,59%
	MR3	38.511,00	8,29%	42,54%
	MR4	33.056,00	7,11%	36,52%

*Dados de 2012

O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de 460 milhões de litros, volume que sequer atende ao seu consumo interno.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, concentra alguns dos maiores produtores do estado, com 101 milhões de litros, que respondem por quase 22% da produção estadual, gerando mais de R\$ 90 bilhões. As microrregionais MR3 e MR4 respondem por quase 80% do total.

A cidade de Morada Nova, com 23,5 milhões de litros, é o município com maior volume de produção, seguido distante por Jaguaribe e Limoeiro do Norte.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



PRODUÇÃO DE ORIGEM		MASSA (Kg)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
ANIMAL – MEL		436.734	21,66%	100,00%
MICRORREG.	MR1	144.000	7,14%	32,97%
	MR2	42.657	2,12%	9,77%
	MR3	233.700	11,59%	53,51%
	MR4	16.377	0,81%	3,75%

PRODUÇÃO DE ORIGEM		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
ANIMAL – MEL		1.853,00	15,34%	100,00%
MICRORREG.	MR1	605,00	5,01%	32,65%
	MR2	197,00	1,63%	10,63%
	MR3	983,00	8,14%	53,05%
	MR4	68,00	0,56%	3,67%

*Dados de 2012

Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesar da queda de quase 50%, ainda se mantém à frente.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe** apresenta significativa produção de Mel, respondendo por quase 22% da produção estadual, com cerca de 437 toneladas, que geram R\$ 1,8 milhões. Mais de 85% dos grandes produtores estão instalados em terras das microrregionais MR1 e MR3.

Limoeiro do Norte, com 144 toneladas, e Morada Nova e Tabuleiro do Norte, com 84 toneladas cada, são os municípios que concentram a grande maioria dos produtores de Mel da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS		DÚZIAS (mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		2.130	1,68%	100,00%
MICRORREG.	MR1	88	0,07%	4,13%
	MR2	449	0,35%	21,08%
	MR3	475	0,37%	22,30%
	MR4	1.118	0,88%	52,49%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS		VALOR (R\$ mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		8.009,00	2,14%	100,00%
MICRORREG.	MR1	323,00	0,09%	4,03%
	MR2	1.660,00	0,44%	20,73%
	MR3	1.734,00	0,46%	21,65%
	MR4	4.292,00	1,14%	53,59%

*Dados de 2012

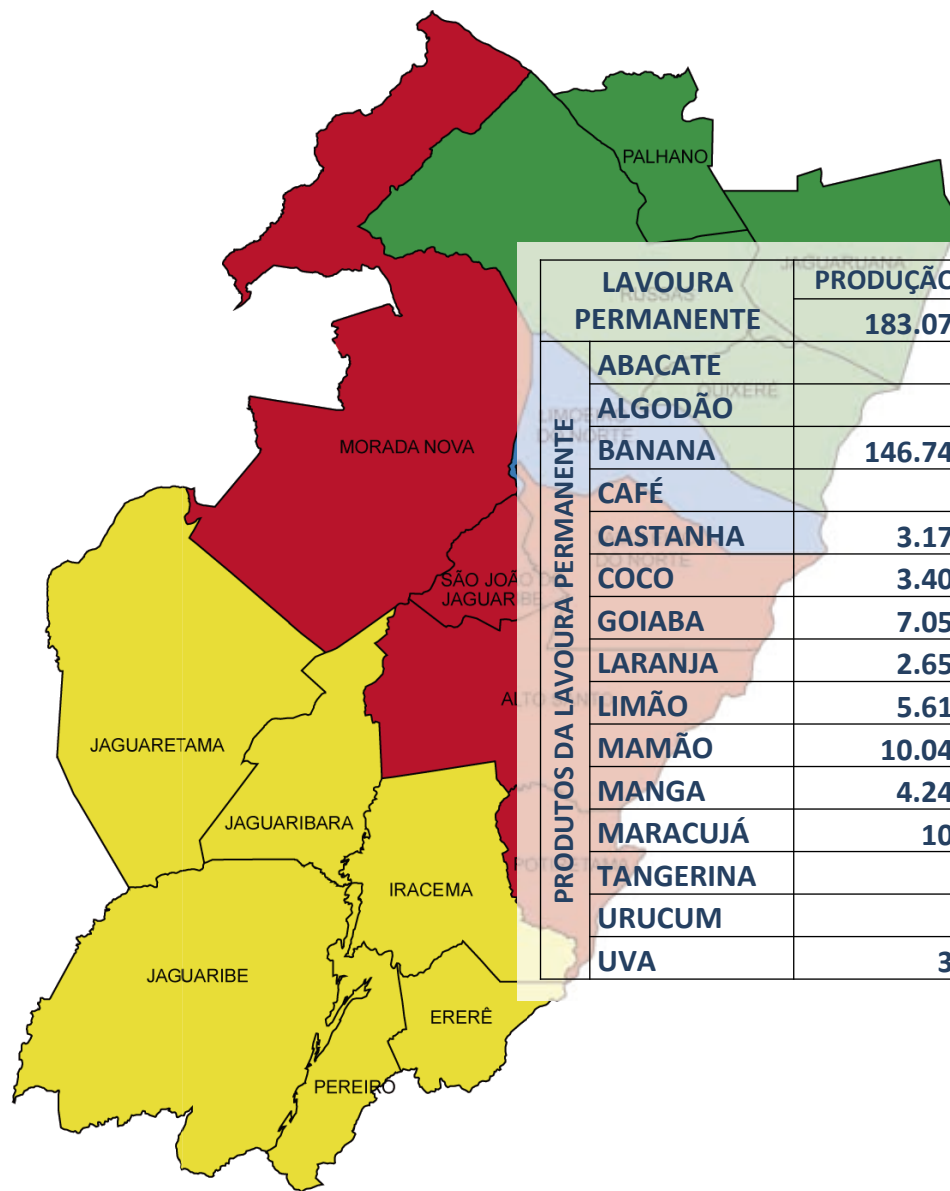
Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe** tem poucos produtores de ovos, que respondem por menos de 2% da produção estadual. São pouco mais de 2 milhões de dúzias de ovos, às quais respondem por cerca de R\$ 8 milhões.

Jaguaretama, Jaguaribe, Morada Nova e Jaguaruana são os municípios cuja produção tem algum peso. Juntos, eles produzem 57% de todo o volume de ovos da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4



LAVOURA PERMANENTE		PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
		183.072	100,00%	102.924,00	100,00%
PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE	ABACATE	0	0,00%	0	0,00%
	ALGODÃO	0	0,00%	0	0,00%
	BANANA	146.741	80,15%	79.670	854,74%
	CAFÉ	0	0,00%	0	0,00%
	CASTANHA	3.177	1,74%	4.786	51,35%
	COCO	3.400	1,86%	1.866	20,02%
	GOIABA	7.059	3,86%	4.892	52,48%
	LARANJA	2.658	1,45%	1.230	13,20%
	LIMÃO	5.615	3,07%	3.239	34,75%
	MAMÃO	10.044	5,49%	4.635	49,73%
	MANGA	4.245	2,32%	2.406	25,81%
	MARACUJÁ	102	0,06%	128	1,37%
	TANGERINA	0	0,00%	0	0,00%
	URUCUM	0	0,00%	0	0,00%
	UVA	31	0,02%	72	0,77%

* Em toneladas ** R\$ mil

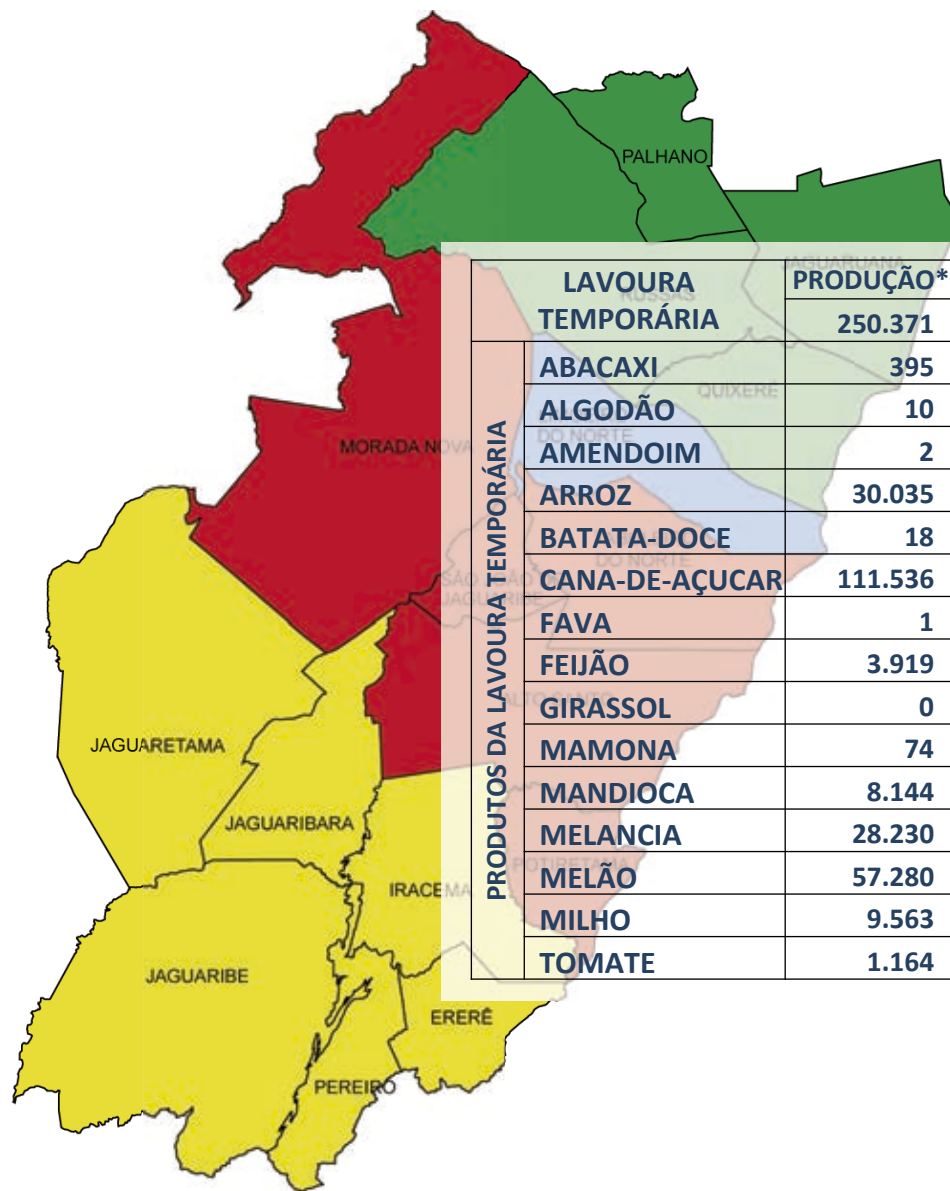
A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de caju.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, produz pouco mais de 180 mil toneladas, tendo a Banana como principal produto, com quase 147 mil toneladas, o que representa mais de 80% de toda a produção regional, gerando perto de R\$ 80 milhões.

Os maiores produtores estão sediados nos municípios de Quixeré (71 mil toneladas), Limoeiro do Norte (46 mil toneladas) e Russas (18) mil toneladas.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4



PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA	LAVOURA TEMPORÁRIA	PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
		250.371	100,00%	119.831	100,00%
	ABACAXI	395	0,16%	494	0,41%
	ALGODÃO	10	0,00%	17	0,01%
	AMENDOIM	2	0,00%	5	0,00%
	ARROZ	30.035	12,00%	22.643	18,90%
	BATATA-DOCE	18	0,01%	12	0,01%
	CANA-DE-AÇUCAR	111.536	44,55%	5.043	4,21%
	FAVA	1	0,00%	2	0,00%
	FEIJÃO	3.919	1,57%	15.448	12,89%
	GIRASSOL	0	0,00%	0	0,00%
	MAMONA	74	0,03%	81	0,07%
	MANDIOCA	8.144	3,25%	2.081	1,74%
	MELANCIA	28.230	11,28%	18.507	15,44%
	MELÃO	57.280	22,88%	51.115	42,66%
	MILHO	9.563	3,82%	3.165	2,64%
	TOMATE	1.164	0,46%	1.218	1,02%

* Em toneladas ** R\$ mil

A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, produz pouco mais de 250 mil toneladas destas culturas, tendo a Cana-de-açúcar, o Melão, o Arroz e a Melancia, como principais produtos. Juntos eles repondem por quase 91% da produção regional, gerando cerca de R \$ 97 milhões. Os maiores produtores estão nos municípios de Russas, Jaguaruana, Morada Nova e Quixeré.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPE		Nº de MPE*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		12.242,00	3,87%	100,00%
MICRORREG.	MR1	2.205,00	0,70%	18,01%
	MR2	4.374,00	1,38%	35,73%
	MR3	3.005,00	0,95%	24,55%
	MR4	2.658,00	0,84%	21,71%
MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI		Nº de MEI*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		5.166,00	3,34%	100,00%
MICRORREG.	MR1	1.086,00	0,70%	21,02%
	MR2	1.983,00	1,28%	38,39%
	MR3	1.073,00	0,69%	20,77%
	MR4	1.024,00	0,66%	19,82%

*Dados de 2014

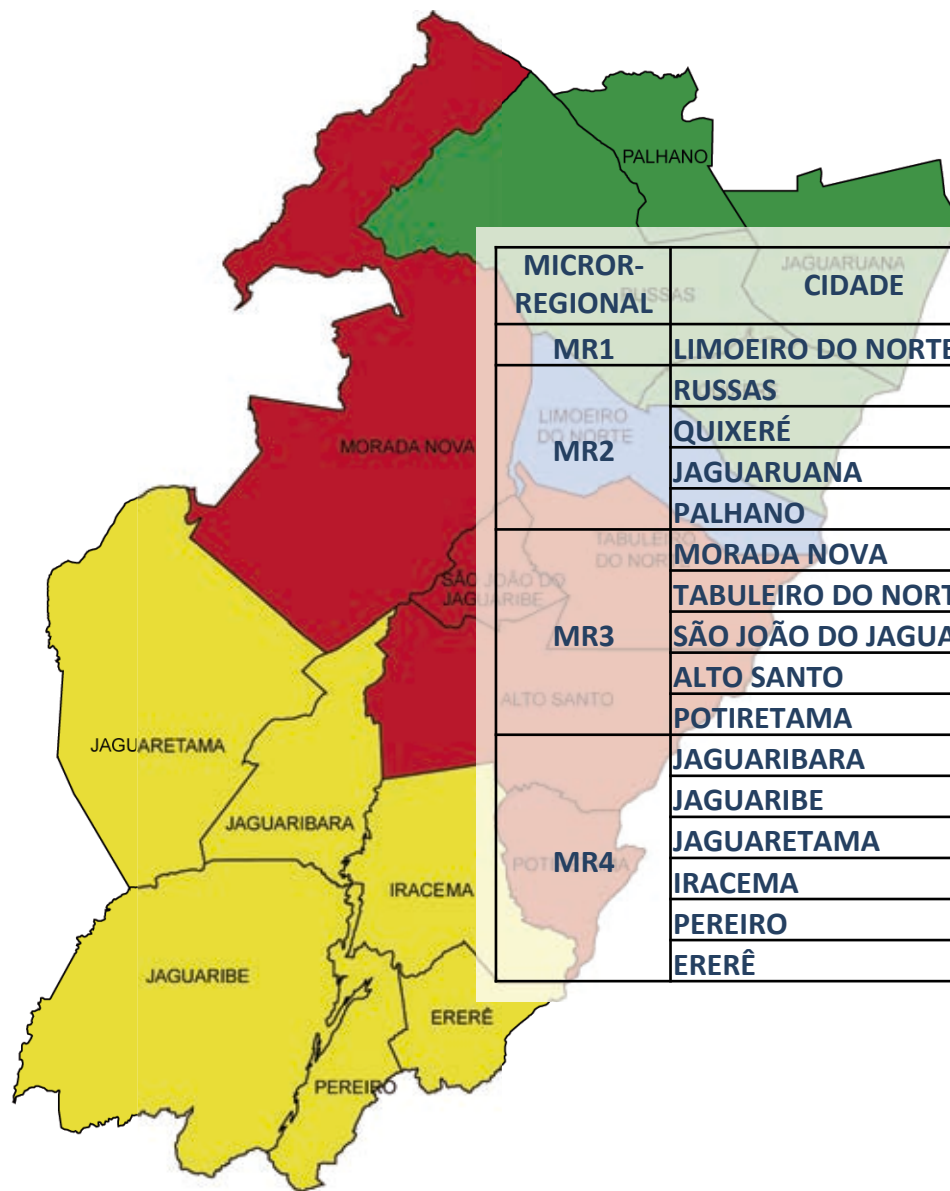
O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, acolhe quase 4% deste contingente, com 12.242 empresas.

Deste conjunto, mais de 60% estão instaladas nas microrregionais MR2 e MR3. São 7.379 empreendimentos distribuídos especialmente nas cidades de Russas, Morada Nova e Jaguaruana. Limoeiro do Norte também detém expressivo volume de MPE, com 2.205 empreendimentos.

Quando falamos de Micro Empreendedores individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções muito parecidas, só que em bem menor escala.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4



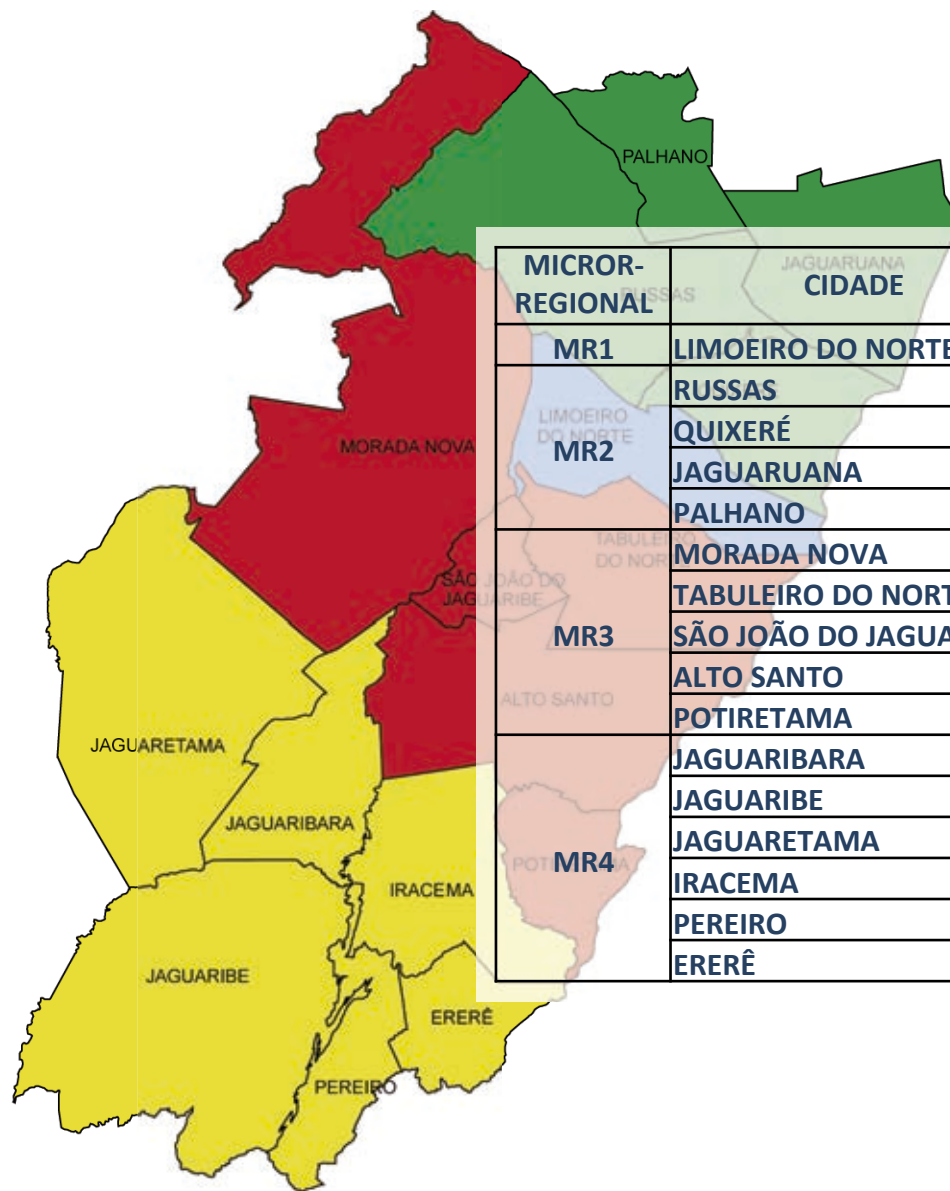
MICROR-REGIONAL	CIDADE	MICRO E PEQUENA EMPRESA	
		DENS (%)	DINAM (%)
MR1	LIMOEIRO DO NORTE	0,71%	19,60%
	RUSSAS	0,82%	19,10%
MR2	QUIXERÉ	0,19%	15,41%
	JAGUARUANA	0,31%	18,17%
	PALHANO	0,08%	32,57%
	MORADA NOVA	0,46%	0,46%
MR3	TABULEIRO DO NORTE	0,29%	13,46%
	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	0,05%	8,67%
	ALTO SANTO	0,13%	12,51%
	POTIRETAMA	0,04%	15,57%
	JAGUARIBARA	0,10%	14,49%
MR4	JAGUARIBE	0,39%	13,75%
	JAGUARETAMA	0,12%	11,53%
	IRACEMA	0,13%	8,78%
	PEREIRO	0,08%	9,06%
	ERERÊ	0,04%	19,91%

O território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, contempla um conjunto de municípios com baixa DENSIDADE (número de MPE do Município em relação ao Estado como um todo), reflexo do baixo dinamismo econômico da região, exceção feita aos municípios de Russas, Limoeiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe, que se colocam entre as vinte cidades com maior densidade empresarial no Estado.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, o município de Palhano foi o que se mostrou mais dinâmico. Ererê, Limoeiro do Norte, Russas e Jaguaruana vieram em seguida, como os territórios onde aparecem um maior número de oportunidades de negócios.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4



MICROR-REGIONAL	CIDADE	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	
		DENS (%)	DINAM (%)
MR1	LIMOEIRO DO NORTE	0,72%	75,91%
	RUSSAS	0,80%	84,04%
MR2	QUIXERÉ	0,21%	131,46%
	JAGUARUANA	0,21%	100,26%
	PALHANO	0,09%	48,23%
	MORADA NOVA	0,38%	89,23%
MR3	TABULEIRO DO NORTE	0,15%	135,13%
	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	0,03%	96,61%
	ALTO SANTO	0,08%	259,60%
	POTIRETAMA	0,03%	135,13%
	JAGUARIBARA	0,10%	56,50%
MR4	JAGUARIBE	0,28%	47,39%
	JAGUARETAMA	0,09%	174,13%
	IRACEMA	0,09%	108,01%
	PEREIRO	0,07%	78,98%
	ERERÊ	0,05%	171,44%

Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional do Jaguaribe**, a mesma história identificada para as MPE se repete. Russas e Limoeiro do Norte aparecem como as cidades que apresentam maior densidade entre todas da região, seguidas à distância por Morada Nova e Jaguaribe.

Porém, em termos de DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, o município de Auto Santo, foi o que se mostrou mais dinâmico. Depois vieram Jaguarétama, Ererê, Tabuleiro do Norte, Potiretama e Quixerá, como territórios que mais geraram oportunidades de negócios para este universo de empreendedores.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO